**Título do Trabalho**

Marina Goldfarb de Oliveira

Contato: marinagoldfarb@yahoo.com.br

Linha de pesquisa: Projeto de Arquitetura

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta a proposta da minha pesquisa de doutorado, que tem como tema a relação entre dois movimentos de modernização que estavam em curso no Brasil, durante a década de 1930, nosso recorte temporal: na pedagogia, o movimento Escola Nova, e na arquitetura, o Movimento Moderno, tendo como objeto empírico as edificações escolares resultantes das reformas pedagógicas que ocorreram nesse período.

Nesse período, no setor educacional eram difundidas as ideias pedagógicas da Escola Nova, que pregava o ensino gratuito,voltado para o processo de conhecimento do educando, ocorrendo através da atividade prática, em reação à educação tradicional. As ideias desse movimento resultaram em reformas do ensino público em vários estados do país (NAGLE, 1974).

Para implantar a pedagogia de ensino almejada foram projetados novos tipos de edifícios escolares, sob a recomendação de serem construídos segundo os princípios da arquitetura moderna. No entanto, até então, a arquitetura moderna ainda não estava consolidada no Brasil, seus arquitetos ainda tinham que explicar e defender tal escolha, disputando lugar com os adeptos das correntes neocolonial e acadêmica (CAVALCANTI, 2006:13). Dentro desse contexto, pretende responder à seguinte questão: Porque as reformas pedagógicas escolanovistas dos anos 1930 recomendaram a arquitetura moderna para a construção das novas escolas?

**OBJETIVOS**

Nosso Objetivo Geral é compreender a relação entre as ideias da Escola Nova e a modernização da arquitetura escolar no Brasil, na década de 1930. Assim, busca entender os elementos que compunham os debates sobre a modernização da arquitetura nesse período.

**MÉTODO**

Esta pesquisa será embasada por duas vertentes conceituais principais: os conceitos do movimento pedagógico da Escola Nova e os princípios da arquitetura moderna. Sobre a Escola Nova, serão consultadas as ideias de seus principais teóricos: Adolphe Ferrière, John Dewey e Édouard Claparède (GADOTTI, 2005). Para compreender o movimento Escola Nova no Brasil, o documento mais importante a ser consultado será o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), que reunia o pensamento sobre o assunto de importantes intelectuais do país. Publicações em revistas de pedagogia da época também podem contribuir para identificar como a Escola Nova era entendida no Brasil. Para a conceituação de arquitetura moderna será estudado como teóricos e historiadores da arquitetura moderna internacional, como Argan (1992), Benevolo (2004), Corbusier (1989), Curtis (2008), Frampton (2001), Kopp (1990), Zevi (1984), compreendem e caracterizam tal arquitetura.

Etapas de desenvolvimento da pesquisa: 1- Pesquisa bibliográfica: a) Princípios da arquitetura moderna; b) Edifícios escolares modernos; c) Edifícios escolares modernos no Brasil na década de 1930; d) Conceitos da Escola Nova; Escola Nova no Brasil e as reformas da educação pública. 2-Pesquisa documental: Documentos oficiais sobre as reformas educacionais e sobre a construção dos edifícios escolares; Revistas de arquitetura (Arquitetura e Urbanismo, A Casa, Acrópole) e de Educação (Revista de Educação, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos) publicadas entre 1930-1945; Fotografias antigas e projetos arquitetônicos das escolas estudadas. 3- Interpretação e análise dos dados: 3.1) Interpretar o discurso proferidos pelos arquitetos das escolas estudadas; 3.2) Interpretar os debates da imprensa sobre as escolas; 3.3) Verificar nos projetos dos edifícios escolares como aparecem os princípios do movimento moderno; 3.4) Identificar como os conceitos da Escola Nova podem refletir sobre o espaço construído; 3.5) Analisar a estrutura espacial das escolas (usando o aplicativo JASS) através da Sintaxe Espacial (HILLIER e HANSON, 1984), para verificar se sua organização espacial proporciona usos compatíveis com os métodos pedagógicos escolanovistas. 4) Discussão dos resultados da análise. 5-Redação final.

**DESENVOLVIMENTO**

Nosso objeto de estudo são os edifícios escolares a apresentarem princípios da arquitetura moderna construídos no Brasil, que foram resultado de reformas educacionais para aplicação das ideias da Escola Nova, na década de 1930. Na etapa inicial de pesquisa bibliográfica, já foram identificados os conjuntos de escolas resultantes das reformas do ensino escolanovista dos seguinte estados: Rio de Janeiro (1934-1937), São Paulo (1936-1939) e Paraíba (1936-1939).

Estes conjuntos de escolas já foram abordadas em outros estudos. Entre os trabalhos de pós-graduação, encontramos três dissertações e uma tese: *Arquitetura escolar paulista nos anos 30* (OLIVEIRA, 2007), aborda a arquitetura de prédios escolares públicos de São Paulo, construídos na década de 1930, a partir de diretrizes baseadas nos ideais e propostas pedagógicas em discussão naquele momento, destacando o desenvolvimento formal e estético dos prédios escolares; os partidos e programas arquitetônicos adotados a partir das novas diretrizes para educação pública e a introdução de novas técnicas construtivas e materiais de construção.

*Arquitetura Escolar Carioca: edificações construídas entre 1930 e 1960* (FERNANDES, 2006), estuda edificações escolares por meio da interdisciplinaridade aproximando a arquitetura da educação, através da analise dos projetos escolares e sua simbiose com os projetos pedagógicos, percorrendo a trilha da produção arquitetônica oficial neste período.

*Arquitetura para uma nova escola: Modernização da arquitetura escolar de João Pessoa, 1930-1939 (*GOLDFARB, 2013), se trata de uma pesquisa de dissertação que teve como objetivo verificar como se produziu a modernização da arquitetura escolar de João Pessoa na década de 1930, com a adoção das ideias do movimento pedagógico Escola Nova. Para isso, foi analisado o complexo educacional correspondente ao antigo Instituto de Educação da Paraíba, projetado como modelo das novas diretrizes para edifícios escolares, previsto pelo Plano de Reforma da Instrução Pública de 1935.

*Anísio Teixeira e a Arquitetura Escolar: planejando escolas, construindo sonhos* (DÓREA, 2003), trata-se de uma tese que discute as propostas para uma nova arquitetura escolar, pensadas pelo educador Anísio Teixeira, durante sua administração na Diretoria de Instrução Pública do Distrito Federal (na época, o Rio de Janeiro) entre 1931 a 1935. É fartamente ilustrada com fotos de época, projetos originais e documentação da época.

Também foi identificado o livro*Arquitetura e Educação: Organização do Espaço e Propostas Pedagógicas dos Grupos Escolares Paulistas, 1893/1971.*(BUFFA & PINTO, 2002). Trata de uma pesquisa em conjunto de uma pedagoga e um arquiteto, realizando uma boa articulação entre as propostas pedagógicas e seu reflexo na arquitetura dos grupos escolares de São Paulo, apoiado por desenhos dos projetos e fotografias. Compreende um amplo recorte temporal (73 anos), que se inicia com a construção do primeiro grupo escolar em 1873 e vai até 1971, ano em que uma lei federal extingue os grupos escolares. Em meio a este longo período de abrangência, esse livro contempla de forma superficial as escolas dos anos 1930 construídas em São Paulo, que estudaremos.

O livro *Arquiteturas no Brasil 1900-1990* (SEGAWA,1998), é a única publicação entre as que abordam o panorama da arquitetura moderna no Brasil,que menciona obras escolares da década de 1930. Nele, as escolas de nosso interesse, aparecem no tópico “Vertentes racionalistas: as obras públicas” do capítulo “Modernidade Pragmática (1922-1943)”, que mostra que na segunda metade da década de 1930, as tendências modernizantes estavam em plena assimilação nas cidades do Brasil, inclusive “arquiteturas mais engajadas de modernidade” praticadas por arquitetos antagônicos ao tradicionalismo acadêmico (SEGAWA, 1998: 85).

Estes trabalhos estão sendo importantes na identificação das fontes documentais primárias que tratam das escolas que são nosso objeto de estudo. Além dos documentos oficias, através das dissertações e tese citadas, percebemos a importância de pesquisar em revistas da época, que podem revelar a repercussão que a construção das escolas teve, assim como trazer informações iconográficas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As próximas etapas a serem realizadas para avançar no trabalho estão relacionadas com a pesquisa em revistas. Com a ajuda da pesquisa bibliográfica, estuda-se uma melhor delimitação na escolha do universo material que será pesquisado, pois além das revistas de arquitetura, opção inicial, percebeu-se que revistas de pedagogia, também seriam interessantes para o nosso trabalho, já que propõe relacionar as ideias pedagógicas da Escola Nova com a modernização da arquitetura escolar. Com a descoberta do rico acervo da Hemeroteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional, estuda-se a possibilidade de incluir a pesquisas em revistas ilustradas de temas gerais.

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Nelci Tinem, orientadora da pesquisa de doutorado em andamento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos***.* São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1992.

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna***.* São Paulo: Perspectiva, 2004.

BUFFA, Ester & PINTO, Gelson de Almeida. **Arquitetura e Educação: Organização do Espaço e Propostas Pedagógicas dos Grupos Escolares Paulistas, 1893/1971**. São Carlos: EDUFSCar/INEP, 2002.

CAVALCANTI, Lauro. **Moderno e Brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-1960)**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2006.

CURTIS, William J. R. **Arquitetura moderna desde 1900**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

DÓREA, Célia Rosângela Dantas. **Anísio Teixeira e a Arquitetura Escolar: planejando escolas, construindo sonhos.** Doutorado (tese) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2005.

­­­­­FERNANDES, Noemia Lucia Barradas. **Arquitetura escolar Carioca: edificações construídas entre 1930 e 1960.** Dissertação (mestrado) – UFRJ/ PROARQ, 2006.

GOLDFARB, Marina. **Arquitetura para uma nova escola: Modernização da arquitetura escolar de João Pessoa, 1930-1939.** Dissertação (mestrado) – UFPB/ PPGAU, 2013.

HILLIER, Bill & HANSON, Julienne. **The social logic of space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

LE CORBUSIER. **Por uma arquitetura**. 4. ed. São Paulo:Perspectiva, 1989.

NAGLE, Jorge. **Educação e Sociedade na Primeira República**. São Paulo : EPU; Rio de Janeiro: FENAME, 1974.

OLIVEIRA, Fabiana Valeck de. **Arquitetura escolar paulista nos anos 30**. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) – FAU, São Paulo, 2007.

ZEVI, Bruno. **A linguagem moderna da arquitetura**. Lisboa: Dom Quixote, 1984.